



**EDITAL N° 60/2025-PROEX**  
**XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA**  
**(Inscrição e Submissão de Trabalhos)**

**ANEXO III – NORMAS DE FORMATAÇÃO**  
**APRESENTAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL/ FICHA TÉCNICA**

<b>TÍTULO:</b> Tipo secreto de Fé
<b>AUTOR (ES):</b> Victor Emanuel do Nascimento Silva
<b>FORMATO:</b> <input type="checkbox"/> Apresentação de dança (coreográfica, em formato livre, performance de dança, entre outras) <input type="checkbox"/> Obra musical (inédita ou não) <input type="checkbox"/> Apresentação de teatro (esquetes, leitura dramática, peça em formato pocket, ou similares) <input checked="" type="checkbox"/> Apresentação literária (leitura poética, declamação de poemas) <input type="checkbox"/> Artes visuais (desenho, pintura, gravura, colagem, instalação, escultura e fotografia) <input type="checkbox"/> Audiovisual de curta duração (documentários, ficção, videoarte ou similares) <input type="checkbox"/> Performance artística (modalidade artística híbrida, que contenha a mistura de múltiplas linguagens)
<b>( ) PROGRAMA/PROJETO ASSOCIADO. Qual?</b> <b>(X) NÃO SE APLICA</b>
<b>(X) TEMPO PREVISTO APRESENTAÇÃO</b> (até 10 min): <b>2 min</b> <b>( ) NÃO SE APLICA</b> (Artes visuais)
<b>RELEASE</b> <p>O trabalho apresentado consiste em uma poesia autoral intitulada “Tipo secreto de Fé”. Escrita em formato de poema livre, sem rimas fixas ou métrica regular, a obra utiliza a palavra como principal recurso expressivo, explorando o ritmo natural da fala, a cadência das pausas e a musicalidade própria das escolhas de linguagem. As motivações para a criação nasceram da observação da vida cotidiana na universidade, especificamente no curso de Enfermagem, que passo grande parte da minha rotina, e da dualidade presente em cada escolha humana: plano ou improviso, riso ou lágrima, certeza ou dúvida. A poesia busca instigar o público a refletir sobre a natureza das decisões que moldam nossa existência e sobre o lugar da autenticidade em meio às pressões sociais de “viver para agradar”. A relevância da obra, no contexto do evento cujo tema é “Águas do Ceará: saberes e conhecimentos universitários entre serra, sertão e mar”, encontra-se na metáfora do fluxo da vida como água: ora contida, ora transbordante, mas sempre em movimento. Assim como as águas, a vida flui entre escolhas e incertezas, revelando que tanto a dúvida quanto a coragem podem abrir caminhos inesperados. A poesia, portanto, propõe-se como um convite ao sentir, à escuta de si e à liberdade de existir em luxo, tal como as águas que nos atravessam e nos conectam.</p>



**EDITAL N° 60/2025-PROEX**  
**XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA**  
**(Inscrição e Submissão de Trabalhos)**

**AMOSTRA DO TRABALHO**

(x) Apresentação de dança; Obra musical; Apresentação de teatro; Apresentação literária; audiovisual de curta duração; performance artística

**Tipo secreto de Fé**

Mas, e você, o que você prefere?

Você prefere seguir o plano?

Tudo certo, tudo marcado, cada passo cronometrado...

Ou o improviso?

A surpresa boa,

O erro que vira história,

O tropeço que te mostra o caminho!

Você prefere o riso fácil?

Ou a lágrima que limpa a alma?

Prefere a pose firme?

Ou o abraço que te desmonta?

Prefere a certeza que aprisiona?

Ou a dúvida que te move?

Prefere a pressa?

Ou o tempo das coisas que crescem devagar?

Você prefere vencer sozinho,

ou chegar junto? mesmo que demore...

Porque no fundo...

A vida não se importa com o que vc prefere,  
Ela é o que acontece entre uma escolha e outra,

Entre o medo e a coragem,

Entre o sim, que muda tudo,

E o não, que te ensina!

Mas e você? Você prefere viver pra agradar?

Ou viver para, simplesmente, sentir?

Mas cuidado...

A dúvida também seduz,

Te faz acreditar que pensar já é viver,

Quando, na verdade, viver é saltar,

Mesmo sem rede.

E é aí que mora a prisão:

Quando a escolha vira espera infinita,

Quando a vida passa enquanto você calcula.

Porque, no fim,



**EDITAL N° 60/2025-PROEX**  
**XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA**  
**(Inscrição e Submissão de Trabalhos)**

Não é o plano nem o improviso,  
Não é o riso nem a lágrima,  
Nem a pressa nem o tempo.

E talvez,  
A liberdade esteja justamente aí:  
Não no que se escolhe,  
Mas no instante em que se ousa escolher.

Pois viver não é acertar,  
É atravessar o desconhecido  
E descobrir que, no fundo,  
A dúvida sempre foi  
Um tipo secreto de fé.